

Experiência Profissional:

Desde junho de 2012 exerce funções como técnica superior, no Departamento de Gestão de Beneficiários, no âmbito de assessoria jurídica e apoio técnico, substituindo a Diretora de Serviços nas suas ausências e impedimentos.

De outubro de 2002, a maio de 2012, exerceu funções no Gabinete de Auditoria e Planeamento, realizando nomeadamente, auditorias à atividade desenvolvida por prestadores convencionados e inspeções a beneficiários e farmácias e colaborando na definição de procedimentos de controlo da respetiva facturação.

Foi nomeada, técnica superior em 2004.

Em 02 de abril de 2001, iniciou funções públicas na Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública — ADSE, na carreira de Assistente Administrativa, desempenhando funções na Direção de Serviços de Prestadores de Cuidados de Saúde, (DSPCS), no âmbito do controlo e análise de faturação.

De 1996 a 2001, desenvolveu atividade no âmbito da advocacia, colaborando ainda com diversas Associações e Cooperativas.

Formação Profissional mais relevante:

LOE para 2017 — Impacto na Gestão dos RH na Administração Pública, Significado; Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, INA;

“Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas (RCTFP)”, INA; “O Procedimento Concursal — Portaria n.º 83-A/2009 de 22-01”, INA; “Técnicas de Elaboração de Relatórios de Inspeção”, INA; “Planos e Relatórios: Instrumentos de Gestão e Controlo Estratégico”, INA, 311905683

PLANEAMENTO E INFRAESTRUTURAS

Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, I. P.

Aviso n.º 310/2019

Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, publicam-se os valores dos índices de custos de mão-de-obra (Quadro I), de materiais (Quadro II) e de equipamentos de apoio (Quadro III), relativos aos meses de abril, maio e junho de 2018, fixados por despacho de 11 de dezembro de 2018, do Secretário de Estado das Infraestruturas.

QUADRO I

Índices de custos de mão-de-obra (Continente)

Base 100: janeiro de 2004

Código	Índices	Abril 2018	Maio 2018	Junho 2018
	Global.....	136,6	136,6	136,6
	Por fórmula tipo (*)			
F01	Edifícios de habitação.....	140,0	140,0	140,0
F02	Edifícios administrativos.....	140,3	140,3	140,3
F03	Edifícios escolares.....	140,8	140,8	140,8
F04	Edifícios para o setor da saúde.....	140,3	140,3	140,3
F05	Reabilitação ligeira de edifícios.....	136,7	136,7	136,7
F06	Reabilitação média de edifícios.....	136,8	136,8	136,8
F07	Reabilitação profunda de edifícios.....	136,9	136,9	136,9
F08	Campos de jogos com balneários.....	140,6	140,6	140,6
F09	Arranjos exteriores.....	141,4	141,4	141,4
F10	Estradas.....	134,4	134,4	134,4
F11	Túneis.....	133,5	133,5	133,5
F12	Pontes de betão armado ou pré-esforçado.....	138,9	138,9	138,9
F13	Viadutos de betão armado ou pré-esforçado.....	138,8	138,8	138,8
F14	Passagens desniveladas de betão armado ou pré-esforçado.....	138,6	138,6	138,6
F15	Grandes reparações de estradas.....	135,7	135,7	135,7
F16	Conservação de estradas.....	135,8	135,8	135,8
F17	Pavimentação de estradas.....	135,9	135,9	135,9
F18	Estruturas de betão armado.....	143,0	143,0	143,0
F19	Estruturas metálicas.....	136,8	136,8	136,8
F20	Instalações elétricas.....	139,9	139,9	139,9
F21	Redes de abastecimento de água e de águas residuais.....	137,3	137,3	137,3
F22	Barragens de terra.....	143,5	143,5	143,5
F23	Redes de rega e drenagem.....	140,0	140,0	140,0
	Por profissões			
P01	Pedreiro.....	134,7	134,7	134,7
P02	Armador de ferro.....	134,4	134,4	134,4
P03	Carpinteiro.....	135,4	135,4	135,4
P04	Espalhador de betuminosos.....	132,3	132,3	132,3
P05	Ladrilhador/azulejador.....	143,7	143,7	143,7
P06	Estucador.....	138,9	138,9	138,9
P07	Canalizador.....	130,7	130,7	130,7
P08	Eletricista.....	129,3	129,3	129,3
P09	Pintor.....	132,9	132,9	132,9
P10	Serralheiro.....	130,5	130,5	130,5
P11	Motorista.....	128,1	128,1	128,1

Código	Índices	Abril 2018	Maio 2018	Junho 2018
P12	Condutor de máquinas	127,8	127,8	127,8
P13	Servente	153,6	153,6	153,6

(*) As fórmulas tipo F01 a F14 são as que constam do Despacho n.º 1592/2004 (2.ª série), de 8 de janeiro, considerando a Retificação n.º 383/2004 (2.ª série), de 25 de fevereiro; as fórmulas tipo F15 a F23 constam do Despacho n.º 22 637/2004 (2.ª série), de 12 de outubro.

Os índices ponderados de custos de mão-de-obra estão afetados de todos os encargos emergentes das disposições em vigor no período a que respeitam, pelo que compreendem: segurança social, seguro, caixa nacional de seguros de doenças profissionais, medicina no trabalho, férias, subsídio de férias, feriados, tolerância de ponto, faltas remuneradas, cessação e caducidade do contrato (indenização por cessação do contrato individual de trabalho e compensação por caducidade do contrato a termo certo e a prazo), inatividade devida ao mau tempo, subsídio de Natal e formação profissional.

QUADRO II

Índices de custos de materiais

M01 a M41 — Base 100: dezembro de 1991

M42 a M51 — Base 100: janeiro de 2004

Código	Materiais	Abril 2018	Maio 2018	Junho 2018
M01	Britas	105,3	105,1	105,1
M02	Areias	87,9	87,9	87,9
M03	Inertes	99,0	98,9	98,9
M04	Ladrilhos de calcário e granito	96,1	96,1	96,1
M05	Cantarias de calcário e granito	110,6	110,6	110,6
M06	Ladr. e cant. de calcário e granito	96,4	96,4	96,4
M07	Telhas cerâmicas	121,3	122,9	122,2
M08	Tijolos cerâmicos	93,2	93,2	93,2
M09	Produtos cerâmicos vermelhos	101,2	101,8	101,6
M10	Azulejos e mosaicos	94,0	89,4	89,4
M12	Aço em varão e perfilados	273,6	273,3	273,8
M13	Chapa de aço macio	147,4	147,4	147,4
M14	Rede eletrossoldada	183,9	183,9	183,9
M15	Chapa de aço galvanizada	147,3	147,3	147,3
M16	Fio de cobre nú.	263,8	264,8	264,8
M17	Fio de cobre revestido	218,6	219,4	219,4
M18	Betumes a granel	343,8	366,9	412,2
M19	Betumes em tambores	455,5	462,0	477,9
M20	Cimento em saco	153,3	153,3	153,3
M21	Explosivos	156,2	156,2	156,2
M22	Gasóleo	290,3	302,1	306,3
M23	Vidro	92,0	92,0	92,0
M24	Madeiras de pinho	157,3	157,3	161,3
M25	Madeiras especiais ou exóticas	150,3	150,3	150,3
M26	Derivados de madeira	127,0	126,4	126,4
M27	Aglomerado negro de cortiça	174,1	174,1	174,1
M28	Ladrilho de cortiça	108,6	108,6	108,6
M29	Tintas para construção civil	299,6	299,6	299,6
M30	Tintas para estradas	284,7	284,7	284,7
M31	Membrana betuminosa	228,7	228,7	228,7
M32	Tubo de PVC	118,8	118,8	118,8
M33	Tubo de PVC p/ instalações elétricas	168,6	168,6	168,6
M34	Blocos de betão normal	111,7	111,7	111,7
M35	Manilhas de betão	152,6	152,6	152,6
M36	Tubagem de fibrocimento ⁽¹⁾	157,9	157,9	157,9
M37	Chapa de fibrocimento ⁽¹⁾	236,3	236,3	236,3
M39	Caixilharia em alumínio anodizado	139,9	140,9	140,9
M40	Caixilharia em alumínio termolacado	131,0	130,2	130,2
M41	Pavimentos aligeirados de vigotas pré-esforçadas e blocos cerâmicos	143,6	143,5	143,5
M42	Tubagem de aço e aparelhos para canalizações	100,1	100,1	100,1
M43	Aço para betão armado	171,3	170,7	170,7
M44	Aço para betão pré-esforçado	170,6	170,6	170,6
M45	Perfilados pesados e ligeiros	177,6	177,6	177,6
M46	Produtos para instalações elétricas	163,1	163,6	163,6
M47	Produtos pré-fabricados de betão	99,2	99,2	99,2
M48	Produtos para ajardinamentos	113,2	113,2	113,1
M49	Geotêxteis	97,9	97,9	97,9
M50	Tubos e Acessórios de Ferro Fundido e Aço	153,0	153,0	153,0
M51	Tintas para Construção Metálica	137,1	137,1	137,1

⁽¹⁾ Este produto deixou de ter incorporadas fibras de amianto, que foram substituídas por outros tipos de fibras.

QUADRO III

Índices de custos de equipamentos de apoio

Base 100: janeiro de 2004

Índice	Abril 2018	Maió 2018	Junho 2018
Equipamentos de apoio	117,1	117,1	117,2

13 de dezembro de 2018. — O Vogal do Conselho Diretivo, *João Santiago Dentinho*.

311921623

Aviso n.º 311/2019

Para efeito de aplicação das fórmulas de revisão de preços a que se refere o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, publicam-se

os valores dos índices de custos de mão-de-obra (Quadro I), de materiais (Quadro II) e de equipamentos de apoio (Quadro III), relativos aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, fixados por despacho de 11 de dezembro de 2018, do Secretário de Estado das Infraestruturas.

QUADRO I

Índices de custos de mão-de-obra (Continente)

Base 100: janeiro de 2004

Código	Índices	Janeiro 2018	Fevereiro 2018	Março 2018
	Global	136,3	136,3	136,3
	Por fórmula tipo (*)			
F01	Edifícios de habitação	139,4	139,4	139,4
F02	Edifícios administrativos	139,7	139,7	139,7
F03	Edifícios escolares	140,2	140,2	140,2
F04	Edifícios para o setor da saúde	139,8	139,8	139,8
F05	Reabilitação ligeira de edifícios	136,3	136,3	136,3
F06	Reabilitação média de edifícios	136,4	136,4	136,4
F07	Reabilitação profunda de edifícios	136,5	136,5	136,5
F08	Campos de jogos com balneários	140,2	140,2	140,2
F09	Arranjos exteriores	141,0	141,0	141,0
F10	Estradas	134,4	134,4	134,4
F11	Túneis	133,2	133,2	133,2
F12	Pontes de betão armado ou pré-esforçado	138,0	138,0	138,0
F13	Viadutos de betão armado ou pré-esforçado	138,1	138,1	138,1
F14	Passagens desniveladas de betão armado ou pré-esforçado	137,9	137,9	137,9
F15	Grandes reparações de estradas	135,4	135,4	135,4
F16	Conservação de estradas	135,7	135,7	135,7
F17	Pavimentação de estradas	135,5	135,5	135,5
F18	Estruturas de betão armado	142,4	142,4	142,4
F19	Estruturas metálicas	136,3	136,3	136,3
F20	Instalações elétricas	138,8	138,8	138,8
F21	Redes de abastecimento de água e de águas residuais	137,2	137,2	137,2
F22	Barragens de terra	142,8	142,8	142,8
F23	Redes de rega e drenagem	139,5	139,5	139,5
	Por profissões			
P01	Pedreiro	135,0	135,0	135,0
P02	Armador de ferro	132,9	132,9	132,9
P03	Carpinteiro	134,6	134,6	134,6
P04	Espalhador de betuminosos	130,4	130,4	130,4
P05	Ladrilhador/azulejador	143,0	143,0	143,0
P06	Estucador	137,8	137,8	137,8
P07	Canalizador	130,3	130,3	130,3
P08	Eletricista	127,0	127,0	127,0
P09	Pintor	132,5	132,5	132,5
P10	Serralheiro	129,9	129,9	129,9
P11	Motorista	128,4	128,4	128,4